

ATA 03/2019 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, realizada no dia dezoito de fevereiro de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, na Praça Padre Basso, junto ao Prédio da Prefeitura Municipal.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, presidida por Sua Excelência o Senhor Vereador Presidente HÉLIO MÜLLER, com a presença de Suas Excelências os Senhores Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e os assistentes e solicitou a leitura dos convites locais. Após as leituras, nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura dos Ofícios 022; 044; 045 e 046/2019. Na sequência, o Presidente solicitou a leitura do **Expediente apresentado por Vereador**: Pedido de Providência 03/2019, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, o Presidente deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores para breves manifestações. A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- [...] Eu só vou deixar como sugestão que seja encaminhado em nome desta Casa Legislativa um voto de boas-vindas ao novo Pároco, Padre José Balbinotti, que já está instalado no nosso Município mas que toma posse oficialmente a partir do próximo sábado, dia 23 (vinte e três), com a presença do Bispo da Diocese de Erechim. Então deixo como sugestão que a gente dê as boas-vindas e, claro, como sempre fizemos, que nos coloquemos à disposição dele como uma liderança importante que será com certeza para o Município. Muito obrigada". O Presidente informou que a proposição seria encaminhada. Não houve mais Vereador com interesse em se manifestar. O Presidente passou às **Matérias em Regime de Urgência Especial** e solicitou a leitura do Ofício 043/2019, que encaminha o Projeto de Lei 004/2019. Após a leitura, o Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos**, por Questão de Ordem, disse: "- Presidente, com relação a esse Projeto, se assim permitir, que o Executivo mande para esta Casa até a próxima sessão qual é o processo seletivo simplificado, qual é o critério que será usado nesse processo seletivo simplificado, antes de nós votarmos o Projeto, até para que a gente possa divulgar para as pessoas. Eu acho que se é entendimento também de todos, para que venha, processo seletivo simplificado, que tipo? Mais tempo de carteira de motorista, experiência, entendeu, para que a gente saiba também o que é que nós estamos votando. Não sei se todos concordam que venha até a próxima sessão para que a gente possa votar sabendo qual é o tipo de processo seletivo". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse, por Questão de Ordem: "- Também, senhor Presidente, percebe-se aqui que esse processo, ele vem com uma modificação muito importante pelo que eu vejo, que é o prazo de 12 (doze) meses direto ou até a ultimação de concurso público, sendo que até então... e o contrato temporário é seis meses, podendo ser, inclusive, renovado por mais seis, então também gostaria de deixar registrado essa questão, porque a contratação temporária é uma medida muito excepcional, que vem para suprir um concurso público onde as pessoas terão direitos iguais de participar e aqui pelo que se vê são 12 (doze) meses o mínimo, ainda podendo ser prorrogado até um concurso público futuro. Era isso, senhor Presidente". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** complementou: "- Até porque tem a Lei 8.745, que fala da excepcionalidade". O Presidente consignou que os questionamentos

seriam levados ao Poder Executivo e que a CUP também buscaria esclarecê-los quando da emissão do Parecer. Após, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Nas Matérias em Discussão Única, o Presidente solicitou, com a autorização do plenário, somente a leitura do Parecer 01/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 001/2019. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Quero fazer um breve relato com relação a essas contratações de Agente de Combate a Endemias, até porque por várias vezes já vem a esta Casa Legislativa essa contratação de Agente de Combate a Endemias. Lembrar que no mês de dezembro do ano passado nós fizemos uma aprovação para a prorrogação de um contrato, a qual foi aprovada por esta Casa e essa prorrogação, ela não se efetivou desse contrato em função que o Agente de Combate a Endemias pediu a exoneração, ou então o fim daquele contrato no qual estava inscrito. Diante disso, a gente ficou com apenas uma Agente de Combate a Endemias que o contrato se encerra no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro deste ano, deste mês e isso pode ocasionar que o Município fique sem Agente de Combate a Endemias em função, se não for feita essa prorrogação de contrato. Também essa lei, ela fala que até a última do concurso público. Somos sabedores que foi feito no mês de janeiro o concurso público para Agente de Combate a Endemias e que a última do concurso público estará ocorrendo no dia 27 (vinte e sete) agora de fevereiro, então a última estará ocorrendo no dia 27 (vinte e sete) e o contrato desta Agente, ele é do dia 28 (vinte e oito), porém, se no dia 27 (vinte e sete), com a última do concurso público, alguma das pessoas que participaram do concurso recorra em função do concurso, é possível que a gente fique um período sem Agente de Combate a Endemias. Então, por isso a precaução do Executivo de mandar esse Projeto para esta Casa para que se possa estender por mais um período esse contrato para que o Município não ocorra na dificuldade de ficar sem Agente de Combate a Endemias, ação esta que não pode acontecer por sermos um município de risco, então precisa ter toda a cautela para que não tenha nenhum imprevisto ao nosso Município e à nossa população. Então ele vem, esse contrato é até a última do concurso, se a última do concurso acontecer no dia 28 (vinte e oito), então esse contrato, ele não se efetivará, não se renovará, e sim então será nomeada a primeira pessoa que foi, que ganhou, melhor dizendo, que passou no concurso público. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Somos sabedores do concurso público que houve, já está no mural da Prefeitura quem passou em primeiro, segundo, enfim, e outro também foi prorrogado, do outro rapaz, do Silvio, que trabalhava e agora está sendo prorrogado dessa moça que trabalha. Eu não sei, não me ative especialmente, eu não sei essas prorrogações se são permitidas por lei. Nós temos um concurso vigente, se tem uma vaga, se cria a segunda vaga, porque o que eu vejo aqui é que esses contratos vão até ano que vem, e o ano que vem é um ano eleitoral, aí se nós não tivermos já embasamento legal, o ano que vem vem para prorrogar de novo. Então nós temos que ter muito cuidado porque essas contratações de excepcional interesse público, essas prorrogações de contrato, nós temos que ver dentro da lei, porque senão nós vamos, ali na frente, a Câmara está legislando um ponto e não está vendo a origem dessas prorrogações de contrato. Sabemos que estamos em área de risco, mas já faz um ano, agora prorroga para mais um, são dois, então se sair o concurso público, está efetivado, chama o primeiro e o segundo, acho que é bem simples, A mais A, porque senão nós vamos ficar prorrogando contrato até não sei quando. Obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Na mesma linha do que colocou o colega Nico, é óbvio né, e até um direito de quem fez o concurso, até porque fez um concurso porque está atrás de um emprego, que se existe vaga no Município, ou até que ele não seja oficializado, ele que possa ser chamado já com essa condição de ter passado no concurso, ele e o segundo candidato. Realmente é muita renovação aqui de contrato, agora se vê uma renovação, um ano de contrato, antes era seis meses, então nada mais justo, e até para evitar que o Município possa ser acionado judicialmente, sem tem um concurso, aprovou as pessoas, que essas pessoas sejam chamadas, nem que seja de forma provisória até que se ultime esse

concurso e ele seja efetivado na função, porque senão vai renovar para daqui a um ano, quer dizer, esse concursado teria que esperar, de repente, um ano para assumir, porque tem uma provisória? Eu acho isso aí até ilegal, senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Registrada então essa preocupação que já veio do plenário e também da Mesa, que esse processo que chegou até esta Casa, estava em transição o concurso público, mesmo que não se sabia as colocações ainda ou quem ia comparecer, mesmo com as inscrições feitas. Ocorreu esse processo, teve participantes, conforme já está publicado nos espaços competentes e legais. Então acredito que foi uma precaução do Executivo no sentido de também não parar os serviços, agora com isso, inclusive o contrato que será efetivado, se assim for aprovado, acredito que seja até no momento em que seja feita a nomeação, no espaço necessário que tenha para se fazer isso, é o que nós esperamos também do Executivo Municipal". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 02/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 002/2019. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- No ano de 2016, então, foi aprovada a Lei 029/2016, onde que fixou o subsídio do Presidente da Câmara de Vereadores, que seria o décimo terceiro salário, de R\$ 3.195,73 (três mil e cento e noventa e cinco reais com setenta e três centavos) para o mandato de 2017 até 2020, sendo que em 2017, essas informações, elas não foram processadas pela Contabilidade do Município e o Vereador, que era Presidente na época, recebeu o subsídio a menor, ou seja, recebeu o subsídio igual aos demais Vereadores, e não como Presidente, percebendo o valor de subsídio de R\$ 2.130,00 (dois mil e cento e trinta reais), e não o valor de R\$ 3.195 (três mil e cento e noventa e cinco reais), o que foi aprovado na Lei 029/2016. Então essa lei vem para corrigir esse equívoco do Presidente da época, de 2017, aonde que através da aprovação, estará recebendo o valor de R\$ 1.065,24 (um mil e sessenta e cinco reais com vinte e quatro centavos), para corrigir o equívoco do pagamento do subsídio do Presidente da Câmara do ano de 2017. Seria isso senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Só registrando, conforme relatado pela CUP, que é uma correção técnica do exercício de 2017 que nós estamos encaminhando ao plenário". O Vereador **Ademir Antoninho Momo**, por Questão de Ordem, se absteve da votação do Projeto em virtude de ser o beneficiário direto do mesmo. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade, com abstenção do Vereador Ademir Antoninho Momo. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 03/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 003/2019. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Essa contratação temporária, ela é para suprir a necessidade de uma Professora que trabalha, ou melhor dizendo, trabalhava junto à Escola Rui Barbosa, junto ao terceiro ano, a qual foi convocada para ser Secretária de Educação, citando assim, então, a substituição e a prestação desse serviço junto às séries do terceiro ano. Então, a Professora Márcia Comte era a Professora que estava junto à Escola Rui Barbosa, trabalhando com os terceiros anos, foi nomeada Secretária de Educação e para isso precisa, então, atender essa demanda com uma contratação temporária por 12 (doze) meses, salientando que essa contratação, ela vai obedecer a ordem do concurso público e posterior, se assim não tiver interesse, será procedimento simplificado de títulos e também é por um período de 22 (vinte e duas) horas semanais e o valor do subsídio será de R\$ 1.478,98 (um mil e quatrocentos e setenta e oito com noventa e oito centavos). Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] O Professor das séries iniciais, ele vai do primeiro ao quinto ano, quer dizer que ele tenha que dar para o terceiro, para o segundo, para o quarto. Eu estive hoje à uma e dez na escola e as turmas, todas elas entraram para a sala de aula. Então eu vejo uma preocupação, que nós estamos fazendo um Projeto aqui para contratar temporariamente, mas se essa funcionária, que hoje é Secretária, ficar os dois anos, o ano que vem vai vim novamente prorrogação de contrato. Se tem na banca do concurso, foi chamado dois Professores, séries iniciais,

que é de primeiro a quinto ano. Então eu gostaria, se for do entendimento dos Vereadores, eu sei que não está prejudicando, que a gente tirasse esse Projeto da pauta de hoje e que a Secretária, o Município e a Secretária de Educação mandasse um ofício descrevendo a real necessidade, que não há mais Professores, quantos Professores tem, aonde estão lotados esses Professores, para que a gente possa saber, e eu estava conversando antes com alguns Vereadores, ninguém sabe quantos Professores nós temos. Quantos estão lotados na Escola Rui Barbosa? Como é que funcionou esses dois Professores que foram contratados? Tem mais alguém na banca? Até poderia vir junto, nós retirando da pauta hoje, a questão da APAE, que não veio nada para nós ainda e as aulas estão começando e foram feitas reuniões e é relacionado à educação. Nós não sabemos hoje se vai ser um dia, dois dias, três dias para a APAE. Que possa vir esse ofício dizendo o Município tem tantos Professores e tem a necessidade de mais um Professor, mais dois Professores, hoje nós estamos aprovando. E como eu digo, se a Secretária permanecer no cargo dois anos, até o final do mandato desse Prefeito, como é que nós vamos fazer para o ano que vem? Esse contrato vai até fevereiro do ano que vem, o ano que vem, como é que fica a escola? Vai chamar do concurso? O concurso eu acho que termina agora em abril, acho que está terminando o concurso agora em abril!". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** solicitou aparte e disse: "- Só para contribuir com a discussão, é compreensível essa questão, vai ficar dois anos, nomear uma Professora para atender essa demanda. E se essa Secretária, no final deste ano, retornar às atividades? Temos que pensar nessa hipótese também. Essa Secretária, retornando às atividades no final do ano, o que pode acontecer, é um cargo de confiança, a qualquer momento pode voltar à sua origem funcional de Professor. Aí o Município terá mais um Professor contratado efetivamente no seu quadro funcional. E a outra situação que eu queria colocar também, estamos iniciando o ano letivo, no dia de hoje começou o ano letivo e a demanda de mais um Professor substituindo essa Professora Márcia, que hoje é Secretária, é eminente e não podemos correr o risco de termos dificuldade de atendimento aos alunos por falta de nomeação temporária de um Professor. Então são duas situações: atender o terceiro ano, queria deixar colocado, por isso a importância desse Projeto estar tramitando, e também colocar o outro lado da situação, que se essa Secretária, hoje funcionária pública de carreira, retornar às atividades, nós estaremos com dois Professores, daqui a pouco, aí sim uma Professora ociosa lá na atividade. Então as nomeações têm que ser muito bem pensadas, trabalhadas, porque vai refletir diretamente na Administração Pública Municipal, nas finanças do Município e não só para esse momento, para o futuro da Educação aqui de Marcelino. Seria isso, senhor Presidente. Muito obrigado pelo aparte". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Para completar, foram nomeados dois, então seria nomeado um, então o Executivo nomeou dois e está pedindo a contratação de mais um, então nós temos que analisar, essa é minha opinião". A Vereadora **Eliana Lanzana** solicitou aparte e disse: "- Assim, só para ver se eu entendi a sua colocação, porque eu concordo que o Projeto deva ser retirado sim, e acho que essas informações que você está solicitando são importantes, nós temos que ter conhecimento, mas eu acho que, no meu entendimento, você não quis dizer de nomear alguém mais, mas de talvez a gente ter o retrato do quadro funcional da escola e de talvez haver até a possibilidade de um remanejamento de Professor de setor, enfim, e não criar mais um gasto para a área da Educação do Município. Eu acho que é isso... né? Não se trata de nomear, nomeação eu também concordo que não, que daqui a pouquinho ela volta, ela volta para o lugar dela e aí é um Professor a mais nomeado e a gente sabe que a realidade da educação hoje, ela é muito flexível, a cada ano se tem realidades e situações diferentes e ano que vem a gente tem eleição e no outro ano a gente não sabe o que vai acontecer, então eu concordo que nesse sentido a gente precisa ter essas informações sim para entender como é que é a estrutura do quadro funcional, como está organizado o quadro funcional da escola, acho que é isso que você quis dizer, né Vereador?". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** respondeu: "- Bem isso, acho que não é nomear mais uma, acho que o Executivo nomeou duas, é uma liberdade que ele tem,

mas para nós sabermos a atualidade, o quadro, se não pode remanejar, vai se criar mais uma despesa, para nós estarmos a par dessa situação. Não acho tão alarmante, mais o quê, 15 (quinze) dias? Hoje fui lá, as turmas entraram normal, primeiro, segundo, terceiro, entraram tudo normal. Mas cada Vereador é soberano, eu estou pedindo, se assim entenderem, colocar em votação a retirada da pauta deste Projeto de Lei". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Só queria complementar a colocação do Vereador Nico, foi contratado Professores, inclusive a turma do Jardim agora é na Creche, tem duas turmas do jardim e a Professora Oiara semana que vem entra de licença-maternidade, ela está grávida de oito meses e meio, então ela vai entrar em licença-gestante, então essas contratações foram feitas para suprir essa necessidade, porque são duas turmas do Jardim lá em cima e cada turma tem 15 (quinze) a 18 (dezoito) alunos, hoje não foi a totalidade de todos os alunos. Então essas duas turmas do Jardim estão lá para suprir essa necessidade! Então a Alexia foi nomeada, está trabalhando juntamente com a Professora lá em cima em uma das turmas, então eu vejo a necessidade de contratação, acredito que isso é fato, é só ir até na Creche, ir até na escola e ver o porquê das contratações. Nós hoje trabalhamos lá na Creche o dia inteiro para suprir a necessidade, uma loucura, das crianças chorando, é Profe segurando aqui, segurando lá... Então uma das demandas é essa, mais uma vai sair em licença-gestante, então precisa, não é porque... não, mas a Profe Oiara, então, já, agora no começo do mês deve sair em licença-gestante". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** questionou: "- Foram duas nomeações né?". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** respondeu: "- Duas nomeações". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** solicitou aparte e disse: "- Só para contribuir também na questão da demanda, até hoje à tarde, no final da tarde estive conversando com o Prefeito, a rede municipal hoje está com uma demanda de 300 (trezentos) alunos no ensino municipal. Então é uma demanda bastante expressiva, que precisa ter um bom atendimento, só na Creche estaremos com 80 (oitenta) crianças, com a inclusão do Jardim que está indo para lá e por isso foram contratados três Professores, foram nomeados, melhor dizendo, três Professores do concurso público, foram nomeados. Foram nomeados também um Monitor para que pudesse dar o atendimento ideal e especial a essas crianças e a segurança para os pais que estão levando os seus filhos até a Creche, os pais que estão mandando seus filhos também até à Escola Rui Barbosa. Por isso a necessidade de dar esse atendimento ao ensino municipal. Obrigado pelo aparte, Vereadora Damiana". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Acompanhando a discussão dos colegas, eu vejo que esse Projeto de Lei, essa contratação se faz necessária. Gente, já pensou nós retirarmos esse Projeto agora, e nesses 15 (quinze) dias, o que é que poderá acontecer? Eu acho que esse Projeto, ele vem para a Câmara, essa contratação, ela vem porque há uma necessidade, ninguém vai mandar um Projeto aqui na Câmara se não tem uma necessidade. Eu acho que existe a necessidade, foi nomeada como Secretária a Márcia e ela... Secretária, ela pode, daqui a quatro, cinco meses, 'olha, isso aqui não é para mim, eu vou voltar para o meu local de trabalho'. Então acho que há necessidade e acho que não tem o porquê retirar esse Projeto de Lei. Quanto ao pedido do colega Nico, acho que pode ser feito da mesma forma, acho que pode vir para a Câmara, a gente pode fazer esse pedido para vir toda... esse pedido de Professores, quantos Professores estão dando aula nas escolas, em que classe, assim por diante, acho que poderá vir da mesma forma, mas eu acho que vamos, eu peço aos colegas Vereadores, pela necessidade, que aprovem esse Projeto de Lei". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Também vou acompanhar o pedido do Vereador Nico, tendo em vista que de repente, como o Vereador Momo também falou, a Secretária vai aguentar o ano inteiro ou não? Ela está tendo bastante dificuldade no trabalho dela. Mas não entendi, quero fazer uma pergunta para a Vereadora Damiana Mendes, Vossa Excelência disse que 'atendemos hoje na Creche', gostaria de pedir para a Damiana, por gentileza, a senhora está no Parque ou Vossa Excelência está lá na Creche agora?". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** respondeu: "- Nobre Vereador Sérgio Alexandri, fiz o concurso para Monitora e pedi exoneração do meu cargo de Servente do

Parque Teixeira Soares e assumi seis meses de contrato, porque eu fiz o concurso, passei, e eles me chamaram seis meses para suprir a Mônica, que está em licença-maternidade, é isso, por isso estou na Creche". O Vereador **Sérgio Alexandri** respondeu: "- Obrigado, Vereadora, desconhecia, estava meio afastado da política nesses últimos dias aí, mas volto a dizer, vou seguir o pedido do Vereador Nico para que nós possamos ver bem certo como está essa situação. Temos vários pedidos, Vereador Du, que fizemos referentes à escola, quebra-molas até hoje não foi feito os quebra-molas na escola, até hoje não foi feita a providência de fazer o coberto na entradinha, mas quando vêm os Projetos para essa Casa, temos que aprovar, não, acho que temos que fazer diferente, vamos esperar, ver o que o Executivo vai dizer para nós, como é que está sendo feito, onde é que vai ser colocada essa Professora, e que também nos atendam os nossos pedidos aqui nesta Casa, não é pedido particular nosso, é para a comunidade escolar! Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Veja só, colega Sérgio, o que eu falava antes com relação aos Projetos anteriores de contratação, com relação aos concursos que foram feitos, aonde, no meu entendimento, deveriam já ser chamadas essas pessoas que passaram no concurso para ocuparem esses espaços, mesmo que temporariamente, como foi o caso da colega Damiana aqui! Ela acabou de dizer que ela passou no concurso, fez um contrato temporário, exonerou-se de um outro cargo para assumir essa atividade! Por que não nos Projetos anteriores a mesma regra de chamar as pessoas que passaram no concurso, mesmo que eles não sejam nomeados agora, mas que eles assumam os seus lugares? Então veja como a coisa anda por linhas diferentes. Mas com relação a esse Projeto, colegas Vereadores, hoje são quatro Projetos do Executivo, três são de contratação de pessoal. Não querendo interferir na questão administrativa, mais uma contratação temporária para a escola, educação básica, eu entendo, senhor Presidente, que é muito prejudicial para a educação básica do nosso Município viver em cima de contratações temporárias, no meu entendimento isso aí não vem auxiliar no ensino das nossas crianças, porque é muito Professor temporário, é muita coisa sem tu saber o que é que vai ser daqui a seis meses no nosso Município. Quando o nosso Prefeito nomeou a Secretária de Educação, deve ter lá os seus motivos, e ela os seus predicados, ele deveria já ter se atentado a essa questão, espera aí tchê, eu vou tirar um soldado daqui, como vamos fazer? Então eu volto a dizer: são muitas contratações temporárias, na área de educação entendo eu que não é salutar toda hora essas contratações temporárias. Nós aqui já aprovamos mais um ano na escola básica do nosso Município. Vimos aqui o Jardim vir para a Creche e não fizemos nada, em que pese muitas reclamações, por quê? Porque foi ocupada lá na escola uma sala para a oitava série, que nós também não tínhamos a estrutura lá. Então eu entendo também que é de se ver se existe aqui no quadro de Professores alguém, alguma banca, então, para que nós possamos aprovar esse Projeto. Porque, o que, assim, que se vê, é que existem muitas interpretações diferentes aqui no nosso governo, e é muita contratação temporária na área de Educação, eu entendo que isso aí é prejudicial. Concedo aparte colega, quem pediu primeiro?". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse, por Questão de Ordem: "- Não, pode ser, rapidinho, quando você fala da educação, Gilmar, nós tínhamos a Psicopedagoga que era um sistema ano passado, o tal de sistema de boquinhas, agora mudou totalmente, agora foi para o sistema positivo, que é com apostila. Então estava em um sistema, esse ano inverteu tudo de novo. Então para vocês verem como muda de um ano para outro". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse, por Questão de Ordem: "- Só para contribuir também, Vereador Gilmar, com relação às contratações temporárias, nós sabemos que toda contratação temporária que vem para essa Casa, quando tem concurso vigente, se obedece a banca do concurso. Então essa informação de que não obedece a banca do concurso, ou que prioriza outras situações, ela não é verídica. Quando existe concurso vigente, todas as contratações temporárias, elas são primeiramente chamadas da banca do concurso. O que acontece é que muitas vezes, quando se chama da banca do concurso para uma contratação de seis meses, podendo ser para mais um ano, a maioria das pessoas não deixam o seu emprego que estão na atividade naquele

momento para ingressar em um contrato de seis meses. Diferente do caso da Vereadora Damiana, que deixou o seu concurso para participar, então, de seis meses, de um novo contrato. Então sempre a Municipalidade obedeceu primeiramente a banca do concurso, só que acaba indo para processo seletivo porque as pessoas não querem só seis meses, elas querem ter uma coisa com segurança e muitas vezes não vale a pena. Com relação à retirada do Projeto, eu peço encarecidamente aos nobres Vereadores que analisassem a dificuldade que podemos ter para as crianças lá na escola, essas crianças podem ficar desassistidas por um período por nós estarmos retirando esse Projeto, contratar daqui a pouco alguém que passou no concurso público. Esse Projeto está aqui já há uns 15 (quinze) dias, nós sabemos que tem nessa escola que estudam os filhos de Vereadores que estão aqui nessa Plenária, então vamos pensar no conjunto, vamos pensar no bom atendimento na escola, por se tratar de um tema tão importante, que é a educação municipal das nossas crianças, nossos jovens. Muito obrigado pelo aparte, Vereador Gilmar". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** respondeu: "- Assim, colega Enio, eu discordo de novo de Vossa Excelência, porque eu colocava nos Projetos anteriores, como traz o Projeto, que já tem um concurso público feito, que as pessoas já foram aprovadas e que no meu ver, naqueles casos deveria então, ao invés de fazer um processo seletivo, já trazer os que passaram no concurso, que é o caso da colega Damiana! Ela fez um concurso, passou e está vindo assumir temporariamente, e acredito eu que ela vai se estabelecer nesse novo vínculo, porque se ela fez o concurso é porque ela tinha o interesse nesse novo vínculo, então é isso que eu digo: são coisas iguais com tratamentos diferentes. Agora, com relação às contratações temporárias no Município e essa preocupação em nós termos que votar de qualquer maneira, a questão dos alunos também entendo que é importante, mas por que é que o Executivo não pensou nisso também, se não tinha Professor no quadro? Ele deveria ter pensado nisso, era muito mais fácil ele analisar essa situação, de repente nomear uma outra pessoa, se fosse o caso, já que as crianças nossas são importantes mesmo, e para nós Vereadores são importantes, mas pelo que se vê, para o Executivo não são tão importantes, porque ele preferiu tirar de lá uma Professora para depois jogar aqui para a Câmara esse compromisso, como sempre é feito!". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Não, só colocando que a turma não está desassistida, ela tem uma estagiária atendendo, que é a Gabriela Hoffmann, pelas informações que a gente tem, a Gabriela Hoffmann, ela é uma estagiária que atua há vários anos na escola e pelo que eu sei ela permanecerá lá em estágio enquanto estiver fazendo a faculdade... é uma pessoa que tem Magistério e está concluindo Pedagogia, então é alguém que está habilitado para tal função por um período. Quanto ao que o Vereador Nico colocava que é um método de ensino, a gente vai entrar em uma área extremamente polêmica, por quê? Vereador Du coloca da mudança de Professor, que não existe um quadro fixo. Agregado a isso, não existe um método de ensino que se estabeleceu na escola ainda. Então até o ano passado, já se tentou 'n' experiências, inúmeras experiências pedagógicas, tanto que foi implantando o tal do método Boquinhas, que eu, com a minha formação de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial, nunca tinha ouvido falar! É um método extremamente novo, extremamente questionável em termos de eficácia. Aí vem alguém que está fazendo um curso de Mestrado ou Doutorado implantar a sua teoria para construir a sua tese, terminado isso vai embora, e o que fica? Agora vem um outro método, não vou dizer que é ruim, é um método bom, mas deve-se aplicar ele com rigidez, com técnica, e tem que se dar sequência a ele! Então entrarmos nessas questões, a gente vai entrar em um campo extremamente polêmico, extremamente polêmico e preocupante. Obrigado pelo aparte". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** respondeu: "- Essa situação que colocou a colega Lili, coloca o colega Nico e eu falo aqui, são situações que nós temos, assim, muito quentes no nosso dia a dia, e que a gente até entende que o coleginho, eu tenho lá dois filhos, não é um só, dois filhos, e eu me preocupo muito sim, porque a educação da nossa cidade, do nosso país, infelizmente é muito baixa, muito baixa, ela tem que ser melhorada. E esse despreparo, contendo um quadro de carreira fixo, toda hora com contratações temporárias, essa

preocupação com as crianças, aí me tira a Professora e deixa sem Professora, depois contratar uma temporariamente, eu vejo que isso aí não vem somar para a educação das nossas crianças que merecem um atendimento todo especial. O nosso governo municipal tem que priorizar quais são as suas principais metas: é educação? Então trata a educação como tem que ser tratada. É saúde? Trata a saúde, agora, toda hora, hoje quatro Projetos, três são para contratar pessoas, infelizmente, assim ó, nós estamos entrando em um caminho que não vai nos levar ao futuro como nós precisamos ter para as nossas crianças. Obrigado". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Confesso que também tenho minhas dúvidas quanto a esses Projetos e quanto a essas contratações temporárias. Ao contrário do que muitos pensam, quando a gente faz um curso em Porto Alegre, é para aprender, para trazer informação para o Município, e lá nesses cursos sempre foi falado negativamente das contratações temporárias no Município. Só em casos de extrema urgência ou necessidade. Vocês vejam aqui hoje, uma pessoa que estava na banca de espera de Motorista me falou na rua 'esperaram vencer o concurso para não me chamar', mas já hoje à noite está entrando uma contratação temporária de Motorista, então, será que essa pessoa tinha razão ou não? Porque venceu o concurso... e há o entendimento, é só pesquisa a lei, há o entendimento do Supremo Tribunal que, mesmo o concurso vencido, a pessoa que está na banca, se entrar judicialmente, poderá ter o entendimento judicial de ser ela a próxima a ser chamada. Então eu também tenho minhas dúvidas e sempre quando a gente busca informações e participa de cursos e seminários em Porto Alegre, eles têm batido fortemente nessa questão das contratações temporárias. Então resta a dúvida aí nesse caso também. Seria isso, senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Aqui teve uma proposição e eu gostaria que o pessoal, algum membro da CUP se manifestasse em nome da CUP com relação à retirada ou a manutenção do Projeto que está ora em tramitação e discussão em plenário". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, eu acho que a CUP retira para evitar danos maiores ao Projeto, 15 (quinze) dias não vai causar muito problema. Se nós botarmos em votação, vamos prejudicar definitivamente o Projeto para esse ano. Então pede para a CUP, ou Vossa Excelência tem o poder também de retirar". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: - Senhor Presidente, como mencionado pela Vossa Excelência para que a gente se manifestasse, e diante do que o Projeto se propõe, eu, como Relator da CUP, sou de manter o Projeto, botar em votação o Projeto, porque como já foi dito aqui, e somos sabedores, o terceiro ano, ele está com uma estagiária, e a gente sabe que a estagiária é capacitada, mas quem tem que estar junto com a estagiária é uma Professora, e é uma Professora que tem que estar com os alunos do terceiro ano. Então, diante disso, eu gostaria que fosse posto em votação o Projeto de Lei e também argumentar ainda mais com relação às contratações, às nomeações, melhor dizendo, temos que ter muito cuidado para não começarmos a contratar vários Professores e daqui a pouco, logo ali na frente nós termos a dificuldade de estarmos com um quadro funcional muito expressivo e não conseguirmos atender essa demanda salarial desses Professores. Esse caso é específico, porque a Professora que estava junto à Escol Rui Barbosa atuando com o terceiro ano, ela foi nomeada Secretária. A qualquer momento ela pode voltar para a sala de aula, aí teremos duas Professoras com a mesma função. Seria isso senhor Presidente, muito obrigada". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Só para ajudar, senhor Presidente, o artigo 107 (cento e sete) nos ampara, item um: 'quando de autoria de um, com o apoio dos demais Vereadores, mediante Requerimento da maioria', então é um, temos a maioria, está aí o artigo 107 (cento e sete)". O Presidente colocou a retirada do Projeto de Lei da pauta da sessão em votação. Retirado da pauta por cinco votos a três. Os Vereadores Antonio Carlos Gomes dos Santos, Eliana Lanzana, Gilmar Dutra Ribeiro, Sérgio Alexandri e Sérgio Antônio Beal foram favoráveis à retirada. Os Vereadores Ademir Antoninho Momo, Damiana Salete Correa Mendes e Enio Luiz Wittmann foram contrários à retirada. O Presidente solicitou a leitura do Projeto de Resolução 01/2019. Após a leitura, consignou: "- Projeto de Resolução que foi apresentado nessa Casa que foi, inclusive, consultado o plenário na última

sessão, gostaria então de deixar aberto ao plenário, manifestação do mesmo, foi consultado, passada a informação no grupo que nós temos e também do Parecer da CUP com relação a essa substituição em virtude do calendário de férias que tem no dia quatro, vai cair no intervalo de férias, feriado de Carnaval, a proposição que discutimos na sessão anterior e agora vem como Resolução é do fato de nós transferirmos para o dia sete, conforme está na Resolução, horário mantido das sessões ordinárias desta Casa". O Presidente colocou o Projeto de Resolução em discussão. Não houve Vereador com interesse em se manifestar. O Presidente colocou o Projeto de Resolução em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação a ata 01/2019, da sessão solene do dia quatro de fevereiro de 2019, bem como a ata 02/2019, da sessão ordinária do dia quatro de fevereiro de 2019. Aprovadas por unanimidade. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro**, por Questão de Ordem, disse: "- Nós discutimos aquela situação da retirada daquele Projeto anteriormente, e a retirada foi no sentido de que ele não seja prejudicado, que ele possa... não, assim, é que o senhor tem que interpretar a lei, senão vai criar problema, é uma questão de lei aqui. A nossa retirada de pauta foi no sentido de que esse Projeto não fosse a votação, e de repente não ser aprovado, e esse ano ele não pudesse mais voltar em discussão. Então, o artigo 107 (cento e sete) também, ele fala o seguinte, no seu parágrafo terceiro: a proposição retirada na forma desse artigo não poderá ser reapresentada na mesma sessão legislativa, salvo deliberação do plenário. Então, para deixar claro isso, senhor Presidente, nós já podemos deixar, de repente, decidido aqui pelo Plenário, que esse Projeto, com as informações solicitadas com relação à banca e outros detalhes com relação a se existe alguém na fila ou não para ser nomeado, possa voltar para essa sessão legislativa desse ano, senão só ano que vem! (discussões sem utilização do microfone)". O Presidente consignou que o entendimento do plenário era no sentido de que o Projeto de Lei voltasse à pauta da próxima sessão ordinária e que a CUP poderia retirá-lo, se assim entendesse. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 03/2019, da Vereadora Eliana Lanzana. A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Senhores Vereadores, no ano de 2007 nós tivemos uma experiência junto à Câmara do Vereador Mirim. No ano de 2017, no dia 18 (dezoito) também, eu protocolei nesta Casa um Requerimento semelhante a este, pedindo que novamente fosse implantado o projeto "Vereador Mirim", que foi, na ocasião, aprovado por unanimidade, porém, não foi executado e um dos argumentos na época, o pedido foi, então, no dia 18 (dezoito) de agosto, já estávamos em um período adiantado do ano letivo, e até compreendi os argumentos na época e a dificuldade de se construir o projeto e implantá-lo. Nos últimos dias, eu recebi a manifestação de alguns jovens me propondo que o Requerimento, o pedido fosse reapresentado nesta Casa, e aí, trocando ideia com os próprios jovens, eles colocaram que seria interessante que o projeto não contemplasse do sexto ano até o ensino médio, curso normal, não todo o fundamental, ensino médio e curso normal, mas que priorizasse nesse momento apenas o ensino médio, curso normal, em função da maturidade, em função de estimular o protagonismo jovem. Então deixo o meu pedido aqui, ano passado nós encerramos o Projeto Jovem Cidadão, que alguns dos senhores estavam presentes e, se vocês estão lembrados, do desejo, da ânsia daqueles jovens que estavam aí de ter programa, de ter projeto, de ter atividade em que eles possam aprender e exercitar a sua liderança. Na ocasião, eles lamentaram o término do Projeto Jovem Cidadão, que foi muito importante para o amadurecimento dos jovens que se envolveram e nesse momento eles trouxeram este desejo de que nós elaborássemos e implantássemos o programa ou o projeto nesse ano, e eu achei por bem, então, como nesta semana estamos iniciando o ano letivo, protocolar e dar entrada nesta Casa esse pedido, porque aí teremos um período de dez meses, que é o período letivo, para que a gente construa a proposta, que leve até às escolas e que eles possam estudar, apreender e fazer todo o processo que o projeto requer. Então eu peço que, tendo em vista a gente estimular esse protagonismo jovem, essa participação, esses jovens a conhecerem o funcionamento desta Casa, eu solicito o apoio dos senhores na aprovação desse Requerimento. Muito obrigada". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...]"

Colega, eu lembro bem, na época, em 2017, eu era Presidente da Câmara e a gente até convocou todos os Diretores para uma reunião aqui na Câmara e a gente discutiu para implantação desse Vereador Jovem, Vereador Mirim. Mas devido, como Vossa Excelência falava, como era em agosto, e aí até que a gente montasse o projeto nas escolas, ia lá o mês de outubro, já entrava o mês de novembro, então o tempo era muito curto, aí se decidiu para não naquele ano mais executar o projeto e eu agora, como está agora entrando esse Requerimento agora, eu acho que agora início do ano, a Mesa Diretora certamente fará os estudos e eu acho isso aqui muito importante que se fizesse. Era isso". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "-Voto favorável ao Requerimento da colega Lili, muito importante, colega, nós tentamos inserir os jovens na vida política do Município, em especial como funciona a Câmara de Vereadores, haja vista que nós muitas vezes temos visto as pessoas falarem mal da Câmara ou do Vereador, como se o Vereador fosse apenas uma figura no Município que vem trazer uma despesa aos cofres públicos. A população se engana muito com isso porque ela tem que entender que todos os assuntos inerentes à nossa comunidade passam pela Câmara Municipal de Vereadores e aqui nós discutimos, discordamos, muitas vezes nos exaltamos e criamos até problemas de relacionamento na Câmara de Vereadores, isso aí não pode passar despercebido, sem contar que a nossa representação, ela é outorgada pela população, então é importantíssimo que os jovens possam acompanhar o trabalho da Câmara, ver o que é feito, ver a importância da Câmara de Vereadores para o dia a dia da população. Voto favorável ao Requerimento". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse, por Questão de Ordem: "- Eu gostaria de pedir aprovação dos demais colegas de um Requerimento que eu não estava sexta-feira na Casa. Eu havia feito, na semana passada, um Projeto de Lei que dispõe sobre a conservação e limpeza de terrenos particulares localizados no perímetro urbano do Município de Marcelino Ramos. Mas em pesquisa a Maíra descobriu que essa lei já existe no Município e não vem sendo executada, então eu transformei o Projeto em um Requerimento pedindo que ela seja executada, gostaria da permissão dos demais, que eu não assinei o Requerimento porque não estava presente na sexta à tarde, se for possível pôr na pauta hoje". O Presidente consultou o plenário e obteve a autorização solicitada, de modo que solicitou a leitura do Requerimento 04/2019, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Bem, senhores Vereadores, eu peço a aprovação desse Requerimento aos senhores, eu pesquisei em outros municípios que tem uma lei que as pessoas que têm terrenos públicos na área urbana e não fazem a limpeza, a Prefeitura notifica, caso eles não fizerem a limpeza de seus terrenos, a Prefeitura fará a limpeza e depois cobrará judicialmente. Eu acho mais do que justo, porque nós temos um Município turístico e nós temos vários terrenos, inclusive na área do Balneário, tenho verificado nos últimos dias alguns terrenos com o mato tomando conta. Mas, para minha surpresa, essa lei, ela existe desde 1998 no Município, uma lei municipal dos atos de limpeza pública e em 2010, ela foi regulamentada, essa lei, há um Decreto de 2010 que regulamenta a lei. Porém, ela não vem sendo executada, nós notamos aí que tem vários terrenos, pessoas com vários lotes e terrenos e que deixam o mato tomar conta, o lixo, e eu acho que isso, para o nosso Município, acaba causando uma má impressão. Então, essa lei, se ela for executada, permite que a Prefeitura vá lá, faça a limpeza necessária e cobre, notifique o proprietário e cobre dele. Então eu acho muito importante que nós Vereadores cobremos isso do Executivo para que seja posto em prática, a lei já existe, já há um Decreto do ano de 2010 regulamentando a lei municipal, tenho aqui as leis em mãos, se algum Vereador quiser ver depois os itens aí, é muito importante essa lei, que ela seja executada, posta em prática. Nós temos, se repararmos um pouco com olhos mais críticos e pegarmos o carro e andarmos pelas ruas da cidade, entorno, bairros e balneário, temos muitos terrenos com o mato tomando conta e lixo. Então peço aprovação dos colegas Vereadores e cobrar que essa lei seja executada. Seria isso senhor

Presidente, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio nominal. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Falávamos recém também da limpeza de terrenos públicos, terrenos particulares e precisamos manter uma boa aparência em nossa cidade. Nossa cidade tem um grande potencial turístico. Tivemos na última semana também um workshop de turismo lá na Termas, estava presente a Vereadora Damiana, eu estava presente, e notamos lá que nós temos os palestrantes falando exatamente do grande potencial turístico que tem o nosso Município, porém ele não vem sendo desenvolvido como mereceria. Nós temos essa questão de limpeza pública, lá também o palestrante de São Paulo pediu se nós tínhamos o Conselho Municipal de Turismo atuante, e nós não temos o Conselho Municipal de Turismo. Então isso já, nós já começamos a peca ali, ele disse 'o primeiro passo é ter um Conselho Municipal de Turismo atuante, envolve as entidades', porque se nós queremos desenvolver o nosso Município com esse grande potencial turístico que tem, turismo religioso, turismo das águas, o turismo rural, turismo do Parque Ecológico, nós temos sim é que pensar no primeiro passo de criar esse Conselho Municipal de Turismo. Outras mais reclamações que nos chegam do aumento do IPTU, que chegou em torno de 40% (quarenta por cento) e uma comparação de alguns empresários, de algumas pessoas que foram pagar o seu IPTU e nos questionaram como Vereadores. Um levantamento dos municípios vizinhos do Alto Uruguai, em comparação, o nosso seria o mais caro da região. Essa foi uma reclamação que chegou por várias vezes até mim reclamando desse aumento de 40% (quarenta por cento) no IPTU. Nós temos também aqui, eu gostaria até de saber se houve algum avanço, e um questionamento que eu muito tenho feito nesta Casa, que é a limpeza das fossas. Nós temos fossas públicas em nossa cidade e a Prefeitura relata que o Ministério Público diz que não pode mais fazer a limpeza das fossas porque não há um local adequado para descarte. Mas vejam, senhores, alguma coisa errada, daí assim: a pessoa particular pode pegar, contratar um agricultor com uma máquina de sugar e largar aonde quer? Então será que esse agricultor talvez não vai ser penalizado ele? Eu não concordo, eu acho que o Poder Público tem que fazer a sua parte. Se sempre fez, tem que arrumar uma maneira de continuar fazendo! Nós temos relatos de pessoas que já disseram: não, então é melhor, a minha está vazando lá, deixe que vá para as nascentes, que vá para a água, que vá para a rua... Nós não podemos cruzar os braços diante de um caso desses, é preciso sim encontrar uma solução. Se quisermos fazer turismo, ser um município turístico... Nós temos também, nós pedimos aqui já faz uns três a quatro anos, se não é mais, foi pedido uma fossa de descarte dos ônibus turísticos que vêm para fazer a limpeza do seu ônibus, acho que foi o Vereador Serjão que fez, foi aprovado por unanimidade e nenhuma atitude foi tomada. Ainda domingo estive no Balneário, onde uma pessoa me relatou que flagrou um ônibus, inclusive me mostrou as fotos, que ele foi fazer o descarte para lá da AABB, em um local no mato lá, o descarte dos dejetos, por quê? Porque não tem um local no Balneário! É preciso criar um local, porque senão como é que vamos ser municípios turístico?! E isso não custa uma fortuna não, senhores. Então são essas questões que nós levamos ao Executivo, não é porque é o Vereador de oposição, está criticando, não, não vejam dessa maneira, nós estamos cobrando melhorias para o nosso Município. Queremos ver o nosso Município progressista, que desenvolva, e eu me coloco à disposição de todos os ouvintes e os munícipes, que nos procurem, tragam suas demandas para nós. O Vereador, além de fiscalizar e votar Projetos, ele está aqui para levar o pedido dos contribuintes até o Executivo. Desejo a todos uma boa semana e até a próxima oportunidade". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Eu vou ler o pedido feito por uma cidadã marcelinense na íntegra, como foi relatado por ela: 'Exmo. senhor Juliano Zuanazzi, Prefeito Municipal de Marcelino Ramos. Lianês Ficagna, brasileira, solteira, Professora, inscrita no CPF número 933.417.920-15, residente e domiciliada na Linha Teixeira Soares, sem número, neste Município de Marcelino Ramos vem mui respeitosamente à Vossa Senhoria requerer reunião com

Prefeito Municipal, Secretário de Obras e Secretário de Meio Ambiente a fim de obter explicações a respeito de danos ao meio ambiente cometidos pela Prefeitura na Linha Teixeira Soares, na propriedade de José Antônio Ficagna e Clementina Ficagna'. Protocolo no dia quatro do dois de 2019. Daí teve a reunião com o Prefeito e acho que com os Secretários do jeito que ela pediu, enfim, e colocou um anexo: 'venho por meio deste fazer o seguinte relato: na quinta-feira, 31 (trinta e um) de janeiro de 2019, foram realizadas obras na Linha Teixeira Soares, que liga o Município de Viadutos, gerando os seguintes danos: jogou-se pedra em direção à fonte da propriedade, agrediu-se as Araucárias plantadas em torno da via, com mais de 30 (trinta) anos, aterrou-se uma taipa com mais de 70 (setenta) anos, deixou-se fechado bueiro próximo à fonte trancada, destruiu-se a cerca onde, há pouco mais de um ano, foi arrumada. Vejam os senhores a que situação o nosso município está chegando, de ter que cidadã e cidadãos fazer pedido, notificar o Prefeito, Secretários para que sejam tomadas providências. E foram tomadas providências: em dois dias, de volta a Prefeitura no local arrumando os estragos. Dinheiro público que se jogou fora novamente. Por que é que não fazem a coisa certa? Daí deixam margem para que pessoas protocolem pedido junto à Prefeitura e lá se vai o descaso com a nossa população, descaso com o dinheiro público. Mas que sirva de exemplo esta cidadã, Lianês Ficagna. População marcelinense, da cidade e do interior: quando tiverem serviços dessa natureza, que a nossa população faça o que essa cidadã fez, protocole junto ao Executivo Municipal e relatem o que aconteceu em suas propriedades. Não é possível continuar dessa natureza, desse modo, senhoras e senhores, o nosso Município está indo de mal a pior. Mas, senhor Presidente, nem tudo são tristezas: sábado estive na comunidade de São Sebastião do Estreito e a população que reside às margens da 491 está arrecadando dinheiro para ajudar o Executivo Municipal ou o DAER para ajudar no custeio daquela via, está intrafegável, eu comprovei sábado passado. Olha a situação a que nós estamos chegando! A população oferecendo dinheiro para doar óleo diesel para que se faça os trabalhos. Sabe-se que a 491 não é responsabilidade do Município, que é responsabilidade do DAER, temos pleno conhecimento disso! As lixeiras, senhoras e senhores, como é difícil lidar com a nossa população em geral! Será que é difícil colocar os dejetos da cozinha, do banheiro, em saquinho plástico, amarrar a boca e pôr na lixeira? Pelo amor de Deus! As lixeiras, comprovei duas lixeiras aí, com dejetos de animal espalhada pela lixeira. É falta de incentivo, é falta de capricho dessas pessoas ajuntar os dejetos dos animais, dos cachorros principalmente, e jogar nas lixeiras. Se ajuntou, poxa, pelo amor de Deus, já que vai ajuntar, não é com a mão, é com um saquinho, senhor Presidente, pega no saquinho, joga depois na lixeira e amarra na boca! Mas quando o Vereador vem nesse plenário falar, retrucar e brigar, xingar, enfim, dizer o que for preciso, somos taxados de palhaços, incompetentes... não! Somos pagos com o dinheiro público para fiscalizar os atos do Executivo. Por isso estamos fazendo esse trabalho, senhor Presidente. Seria isso". A Vereadora Damiana Salete Correa Mendes não quis se manifestar. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] As pessoas que estão nos escutando, o pessoal do plenário, aquelas pessoas que estão credenciadas, pessoas idosas com mais de 60 (sessenta) anos, para fazer a carteira para estacionamento, ou pessoas deficientes. As pessoas idosas, com 60 (sessenta) anos, comprovante de residência e carteira de motorista, e os deficientes vêm com a carteira de motorista e com o laudo que é deficiente, vem aqui na Prefeitura, fala com o Fabiano Gaffuri que ele estará encaminhando, então, essa carteirinha para estacionamento. Também a gente viu hoje nos jornais, o Bom Dia, o grande problema que está causando essas novas placas de veículos, quem inventou isso tem que dar uma taça, mas uma baita de uma taça, porque agora está lavando e desbotando as placas. Então a polícia, os órgãos estaduais e federais não estão conseguindo mais decifrar o chip que tem no cantinho da placa. Então quem quiser ler o Jornal Bom dia, senão vou me estender demais, era para vir de um sistema, com antenas que estariam dando raios na placa para atirar para o setor competente e o pessoal que já trocou as placas, pagou R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), R\$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais) e

infelizmente, além de feia, não ajuda em nada. Antes você sabia que tinha um suspeito aqui em Marcelino, ou que tinha um turista de tal cidade, hoje é Brasil, Brasil, Brasil. Então, que horrível, que tristeza, que peso essas novas placas que inventaram para os veículos de trânsito. Mais um fonte de arrecadação. Só tem esse, só tem isso para nós dizermos, não existe outra coisa a não ser uma fonte de arrecadação para o governo e para que faz essas placas. Se eu não me engano é uma empresa só no Brasil que faz essas placas. Então é o fim do fim e do fim. Também estive hoje conversando com o Secretário de Turismo, levando a ele, não quis fazer Requerimento, a questão dos acessos aos cadeirantes. Foram feitos alguns acessos meio altos, então quando essas cadeiras elétricas querem subir, é perigo tombar, então tem que fazer tipo um 'éssezinho'. Então assim, na maneira do possível, eles estarão fazendo, nós temos dois ou três cadeirantes já com a cadeirinha de roda e que podem ir em vários lugares, mas hoje não pode por causa do acesso aos cadeirantes. Um me dizia que queria assistir a final do campeonato ano passado de salão e não conseguia chegar até o ginásio, mas que se possa começar a fazer. Parabenizar aí a Secretaria de Obras, Secretaria de Turismo que está dando uma vida nova, um pouquinho, uma melhoria na Rua Senador Atilio Fontana, sai daqui do Posto de Saúde e vai até lá no Moinho Vicato. Também na Rua Caxias, não sei se terminaram lá Du, mas estavam mexendo, na Rua Caxias também, tem uma aguaceira lá. Então me parece que algumas coisas estão andando. O nosso cemitério foi terceirizado para a empresa do Zago lá da Funerária durante um ano, por um valor bem bacana, sem muito custo, e que ele vai manter o nosso cemitério. E dizer que a gente teve uma Resolução da transferência da reunião da Câmara, do dia quatro para o dia sete, tendo em vista que nesse final de semana deverá ter milhares e milhares de pessoas em Marcelino, que nós temos o nosso Carnaval d'Água, que vai ser, sempre foi, o nosso Carnaval d'Água, a chama da região do Alto Uruguai. E deverá, acho eu, que deverão organizar novamente o Carnaval d'Água, que é o marco histórico para Marcelino Ramos. Então esse é um dos motivos que a gente também transferiu a reunião da Câmara do dia quatro para o dia sete, porque aí a cidade inteira vai estar lotada de turistas de tudo que é parte para ver o nosso lindo e sempre Carnaval d'Água aqui em nossa cidade. Também dizer que o Prefeito de Viadutos comprou seis hectares lá, 60.000 (sessenta mil) metros de área e vai fazer 48 (quarenta e oito) boxes para 48 (quarenta e oito) empresas se estabelecerem em Viadutos, com ruas, com luz, com água, entendeu? Eles já estão com o SUASA na mão, Viadutos já está com o SUASA na mão, tá gente?! Então as coisas estão andando. E nós temos o nosso portal lá embaixo na BR, o Prefeito de Três Arroios colocando indústria de vidro, empresa e o nosso portal lá está plantado cana na frente. Além de estar abandonado lá na frente, o espaço que tinha foi plantado cana. Então, ao invés de nós atrairmos uma empresa para cá, nós vamos plantar cana na frente, planta cana lá atrás, não aqui na frente! Aqui vamos botar uma placa: instale a sua empresa em Marcelino! Já tem quatro, cinco salas comerciais fechadas, gente! Aonde é que vão os nossos jovens? Vamos olhar para o futuro, pelo amor de Deus, pelo amor de Deus!". O Presidente transferiu a Presidência para poder se manifestar. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Quero nesse Grande Expediente registrar e parabenizar o Prefeito Juliano Zuanazzi por ter assumido também, além de estar no Executivo, o comando da AMAU, Associação dos Prefeitos aí do Alto Uruguai, importante espaço de reivindicação das demandas da região e também a qual nós estamos incluídos em algumas principais, que são na área da saúde, principalmente, na área das estradas, na área de eletrificação e demais discussões que passam pela AMAU do Alto Uruguai. Então o meu registro parabenizando em nome do Poder Legislativo, dos demais colegas, ao Executivo Municipal, por assumir esse importante espaço também a nível de região nas pautas incluídas do Município de Marcelino Ramos. Também desejar boa sorte aos Professores, aos servidores, aos pais e alunos da rede municipal e também da rede estadual, onde foi iniciado o ano letivo, a parte da educação, os universitários, os cursos técnicos, enfim, as pessoas que estão investindo em uma das melhores coisas para o ser humano, que é a área da educação. Parabenizar aqui também a Secretaria

Municipal de Saúde, hoje saiu a Portaria 015/2019 que autorizou o Executivo Municipal, através da Secretaria de Saúde, a utilizar a antiga SAMU, ou melhor dizendo, a ambulância mais velha, para ser utilizado no quadro da ambulância municipal do Município de Marcelino Ramos, em virtude da substituição, da vinda de uma nova SAMU/SALVAR para o Município. Então foi feito o Projeto, foi justificado e plenamente pelos técnicos do Ministério da Saúde, atendida essa demanda e assim, de forma econômica e viável, um veículo que está em ótimo estado para poder servir também, vai estar à disposição da nossa população nos próximos dias, assim que fizer os trâmites legais. O Município, em média, na área da saúde investiu quinze mil, ou melhor, 19,53% (dezenove vírgula cinquenta e três por cento) na área de saúde, que a obrigação é 15% (quinze por cento), e infelizmente tem em haver aí mais de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do governo do Estado. E mais triste ainda, quando a gente fala em estrada, outras coisas, a gente vai esperando, mais triste ainda quando a gente fala em remédios. Eu estive, inclusive toda semana vou na Unidade de Saúde, fui hoje de manhã tomar um chimarrão com o Secretário. Algumas preocupações, toda semana a gente percebe que está chegando remédio, alguns questionamentos também fiz, que são vários, mas algumas preocupações que o governo tem com relação à falta de repasse de recurso do governo do Estado, que continua em sequência e entre elas essa falta de investimentos, que não estão sendo pagos para a saúde mental das pessoas aqui de Marcelino Ramos, dinheiro para a reabilitação das pessoas com deficiência física que não está vindo, além da falta de consideração dos vários processos que estão tramitando na Justiça de pessoas que dependem de remédio. Então a gente entende que às vezes falta, tem dificuldade, o Município está fazendo um esforço em dobro para que isso aconteça e espero sinceramente que não só essa pauta da saúde, Vereador Du, a gente já tinha conversado, a própria... nós conversamos fora do plenário também, Vossa Senhoria estava procurando agendar com o governo do Estado para que nós coloquemos em pauta ERS, a questão da saúde, a questão das estruturas locais, do transporte, enfim, algumas proposições que nós estamos construindo aqui na Mesa e aguardamos que nos próximos dias a gente receba uma notícia favorável, Vereador, para que a gente consiga, então, levar essas demandas que são de extrema urgência. O Prefeito Juliano anunciou nas redes sociais, inclusive esteve no DAER solicitando autorização para intervir na via, mas até então, até hoje à tarde não recebeu nada do DAER para que o Município consiga intervir na via, que é de responsabilidade do Estado. Qual é o desrespeito com a nossa população? Não faz e não deixar fazer. Ao menos até então não veio nenhuma autorização e nós passamos esses quatro anos nessas dificuldades. Aquelas patroladas paliativas, aquelas reformas, roçadas na beira da estrada e não é resolvido, conforme a gente já vinha trocando essa ideia com o Vereador, com os demais Vereadores, nós precisamos de uma parceria, mas precisamos investir pesado, com máquinas pesadas e resolver ao menos por um tempo, até que a gente espere que chegue o tão sonhado asfalto, tanto na 491 quanto na 126, porque a forma como é feita, só vem aqui, só vai rasgar dinheiro e não vai resolver o problema da população, mas precisa o DAER entender que tem que autorizar o Município a também fazer em conjunto esses acessos do DAER, mas principalmente fazer obras que realmente resolvam o problema, que é de cascalho, de abertura das valas e remoção das pedras no centro da pista, porque senão o problema vai continuar e quem está pagando a conta é a nossa população. Então nós precisamos, e espero que tenhamos êxito durante esse início de mandato do governo do Estado e também com o nosso apoio, com o apoio dos demais Vereadores, nós buscamos essas discussões junto ao governo do Estado. Então deixar registrado nesta Casa essas demandas, dizer para a população que nós estamos aqui sempre na parte da manhã à disposição dessa Casa e da nossa comunidade de Marcelino Ramos, estamos à disposição de todos. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Só dizer também a questão das estradas, lembrar sobre a 491 e a 126, o Prefeito de Marcelino, o Prefeito de Maximiliano se encontraram com o DAER, com órgãos do governo para achar uma solução de arrumar essas

estradas, porque do jeito que está é uma vergonha e eu aqui não quero, como Vereador, como cidadão de Marcelino, a gente passa nessas estradas, eu aqui não quero saber se é do Estado, se é do Município, penso eu que nessas estradas passam pessoas, passam pessoas, colocam o seu carro, que pagam o seus impostos, pagam os seus impostos e não têm o retorno. Eu acho que o governo do Estado, o DAER tem que fazer essa parceria, juntamente com o Município e achar uma solução para essas estradas, a 491 e também a 126. E as estradas do Município, sabemos nós, devido às chuvaradas, agora deu mais uma chuvarada esses dias também, graças a Deus, aonde foi arrumado, a gente passou pelo bom trabalho que foi feito, não danificou, estão sendo feitas bem feitas as estradas e sobre a questão também do Requerimento do Serginho e da Linha Nilson, eu sempre tenho o costume de não encaminhar Requerimento, eu sempre vou e falo com o Prefeito, como eles estão trabalhando lá e pegando cascalho ali, passam ali em casa, a gente já tinha falado também para fazer esse trecho aí da Linha Nilson e também aquele trecho do Estreito que desce até os Franzen também, e eu falando com o Secretário de Obras, no momento que terminar, de Teixeira, essa estrada até Coronel, essa estrada ali também será, essa estrada de Linha Nilson e também essa até na entrada dos Franzen ali, que desce a Linha Estreito. Também eu tenho muito pedido aqui do Município, a gente vê muitas coisas que estão sendo melhoradas. Pedidos dos colegas Vereadores também, a questão dos calçamentos, eu fui também conversar com o Prefeito Municipal, pedir para ele se tinha a possibilidade da contratação de alguém que começasse pelo menos a arrumar o calçamento aonde está bastante danificado no Município e a gente percebeu, acho que vocês colegas também perceberam, a população também percebeu que nós temos alguém que foi contratado e está arrumando o calçamento aqui do nosso Município. Então dentro das possibilidades, também de recurso, a Administração está tentando fazer. Agora também tem que ver a questão de recurso. Mas tenho certeza, quero dizer para a população em geral que eu sempre estou à disposição tanto do Município como do interior, falem comigo que eu sempre vou direto falar com os Secretários ou com o Prefeito Municipal. Colega Nico, eu quero discordar um pouco da tua colocação, a questão do portal, escutamos já várias vezes, Vossa Excelência coloca aqui a questão da cana e da mandioca lá também, eu quero dizer que o portal, ele está lá à disposição das empresas. É só as empresas quererem se instalar que está lá à disposição. Agora, que bom que tem mandioca e tem cana lá, está limpo, antes só tinha mato, só tinha mato lá! Mato, capoeira, a gente sabia como é que estava. Esses dias eu estava passando lá, fiquei olhando, fiquei até com contente, digo 'olha, tem mandioca, tem cana, está tudo limpinho', mas as empresas, está lá à disposição, que queiram se instalar, está lá à disposição, o portal está lá à disposição para as empresas se instalarem. Por isso então eu quero também, a gente vê agora a questão do início de aula, muitos pais talvez comecem a comentar da questão do transporte e eu queria aqui na maior tranquilidade dizer para todos os pais, os alunos, as crianças, principalmente os pais, tenham um pouquinho de tranquilidade que é o início, com certeza vai ser tudo normalizado. Tem também a questão da adaptação das crianças, então precisa esperar um tempinho para ver como é que vai ser a adaptação das crianças, as escolas, principalmente na Creche também, para que seja normalizado também bem certinho a questão do transporte escolar. Mas, com certeza, é só as pessoas terem calma que com certeza vai ser tudo isso normalizado. E no mais, então, eu estou sempre à disposição de todos. Obrigado". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Senhores Vereadores, confesso que o que o Vereador Nico colocou na sua fala me deixou feliz, porque eu não sabia, então, da terceirização dos serviços de limpeza do cemitério. Então que bom que isso aconteceu, inclusive eu ia fazer o pedido para que essa medida fosse tomada nos próximos dias, que bom que o Executivo se adiantou nessa ação, eu acho que foi muito bom, foi coerente em função de toda a problemática dos últimos tempos no cemitério, inclusive das polêmicas... porque na verdade, todos nós protocolamos Pedido de Providência com relação a essa situação e aí, não sendo atendido e o mato crescendo e persistindo, o que é que aconteceu? As polêmicas no *Facebook*, as polêmicas nas redes sociais. Então isso é bom, a gente

gosta? Não, a gente não gosta, mas quem está no serviço público sabe que quando o serviço não é executado as críticas por parte da população e a cobrança vêm e cada um está no seu direito de cobrar e, ao cobrarem, mesmo sendo publicamente nas redes sociais, nós precisamos respeitar. Nós precisamos respeitar e ninguém, ninguém, nenhuma pessoa, nós, nem das nossas relações tem o direito de retrucar ao cidadão que está reclamando de um direito que é seu, pelo menos é o que eu penso em relação a tudo isso. Eu gostaria de fazer um convite aos senhores de que na próxima chuvarada, por favor, peguem os seus carros e deem uma volta até o Balneário. A gente sabe que é uma via de jurisdição do DAER, mas o Executivo precisa, com urgência, tomar providências em relação ao acúmulo de água na via. Mas sugiro, se vão se arriscar a ir até lá em dia de temporal e muita chuva, vão devagar, vão devagar porque os carros estão aquaplanando, enfim, está perigoso, as laterais da estrada têm os desníveis, formou buracos ali, então os carros estão caindo nesses buracos, estão danificando os veículos, então a gente solicita e gostaria que o Executivo tomasse providência urgente também em relação a esse problema, aliás, ouvi a previsão de que esse vai ser um inverno extremamente chuvoso, é um inverno de El Niño. Então é algo que a gente precisa ver, porque o acúmulo de água das enxurradas, elas vão estragar cada vez mais! Então é uma providência que nós temos que tomar. Já falamos bastante da educação hoje nessa sessão. Mas algo que eu lamento que está acontecendo novamente, ano após ano, é a mesma novela: transporte escolar para uns tem, tranquilo, para outros não tem. Duas crianças esperam o transporte no mesmo local, é da rede municipal pode subir, é da rede estadual, não pode subir! Vocês acreditam nisso, nobres Vereadores? Pois aconteceu hoje! E a nova Secretária de Educação, que achei que teria um pouquinho de humanidade nesse sentido, além da anterior, que a antecedeu, respondeu que está praticando a lei! Mas gente, um transporte que pode transportar quem vem trabalhar, quem vem fazer compra, quem vem no Médico, não pode transportar um aluno que vai para a escola, da rede estadual? E aí vamos adentrar no transporte universitário, que também não está tendo vaga para todos que precisam, enfim... Aguardem, vocês vão receber outras reclamações nesse sentido. Eu acho que a população é muito calma e tranquila, é muito calma e tranquila, e aí acaba se sujeitando a seguir o caminho que estão dando o tom para ir, entendeu? Então gente, é lamentável, lamentável. Muito obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Vou ter que retornar ao assunto dos Professores, rapidamente, dizer aos pais do terceiro ano, os filhos que estão no terceiro ano vão ficar 17 (dezesete) dias sem Professor porque o Projeto foi retirado de pauta hoje pela decisão e vontade da maioria que acha que esses pais podem buscar o porquê foi retirado de pauta. Me deixa muito indignado por ser uma questão extremamente necessária, o próprio Vereador Gilmar há pouco colocou que deve voltar na próxima sessão esse Projeto e deu a entender que é possível a aprovação, mas ele foi retirado, então, para 17 (dezesete) dias os alunos do terceiro ano não terão Professor por esse motivo. Dizer também que valorizo muito a ação comentada pelo Vereador Serjão com relação à 491, que os moradores estão juntando recurso financeiro para melhorar a via. Dizer que eu como Vereador me coloco à disposição para colaborar também com recurso financeiro para que o governo do Estado tome as devidas providências com relação à 491 ou pelo menos faça o convênio com o Município para que o Município possa intervir. Então estou à disposição para colaborar também para que se tenha a melhoria desta via. Com relação ao IPTU, também concordo que o IPTU, ele, realmente, o valor foi expressivo, eu também pago IPTU aqui na cidade, mas não podemos esquecer que esse aumento de IPTU foi aprovado por unanimidade aqui nesta Casa, então não vamos dizer 'está muito caro, o Prefeito que aumento o IPTU' e tal, 'tem que ser menos, nos outros municípios é menos, aqui que é o mais caro da região', vamos lembrar que foi aumentado o IPTU por unanimidade aqui nesta Casa. E fico indignado com várias ações que vêm acontecendo, a nível municipal, a nível estadual, a nível federal, aí se escuta problema de estrada, que ações que esses governos tomam com relação às estradas estaduais? Que ações que esses governos tomam com relação à internet no nosso meio rural? Que ações que se tomam com relação à telefonia? E

tudo vai passando, tudo vai girando, se promete asfalto na 126, há 40 (quarenta) anos se promete asfalto, eu desde que sou criança escuto que vai ter asfalto na 126 e entra governo e sai governo e a conversa é a mesma e nós aqui no Município tentando de qualquer forma atender os anseios na população, tentando de qualquer forma atender as necessidades da nossa população. Aí agora vem algumas especulações de regras federais e eu não quero falar mal do governo federal por respeito a todos os marcelinenses que votaram nesse projeto, eu acho que foi e é uma alternativa de mudança, mas vamos observar o que vem acontecendo nos últimos tempos e tomara que não se concretize a questão da energia elétrica mais cara para o nosso agricultor, não se concretize a isenção de ICMS para importação de leite e assim aumentando a oferta de leite no país e diminuindo o preço para o agricultor. Que realmente não se tire o financiamento das safras e também não se aumente a idade da aposentadoria. Então vamos ficar atentos e vamos torcer para que esses governos que foram eleitos, que estão iniciando seus mandatos, tenham sensibilidade de atender a nossa população. Que tenham a sensibilidade de enxergar Marcelino Ramos para que junto, essa Câmara de Vereadores com o Executivo Municipal, possamos dar uma vida ainda melhor para a nossa população. Seria isso senhor Presidente, e meu muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Eu tenho dito em outras ocasiões, elogiado o colega Enio pela sua fidelidade de defender o governo municipal, tenho dito que não é fácil defender o governo municipal, então eu admiro muito o colega Enio por isso. Com relação a situação do país hoje, colega Enio, nós temos que nos portar que, há poucos meses atrás, que se o Brasil está hoje nessa situação é graças a 16 (dezesesseis) anos de governo do PT aonde os seus principais líderes, inclusive ex-Presidentes, estão presos. Então essa turma aí é mais difícil de defender ainda do que o governo municipal. Com relação ao Projeto da escola, eu quero dizer aos pais de alunos, aos alunos e aos colegas Vereadores, população marcelinense, que se realmente educação é prioridade para o Município, o Prefeito Municipal pode, nas próximas 24 (vinte e quatro) horas ou 48 (quarenta e oito) horas requerer uma extraordinária e vir com esse Projeto novamente com os documentos que nós pedimos. O que nós estamos colocando aqui nessa Casa é que está sendo usado de maneira reiterada o instituto da contratação temporária, o que é expressamente proibido por lei, que isso aí só seja feito em casos excepcionais e nós temos questionamento, colega Enio, colegas Vereadores, de que se não existe nos bancos de reserva aqui do Município Professores que possam ser chamados a vir compor o quadro municipal. Eu ainda digo, colega Enio, que nos Projetos que passaram nessa Casa hoje, houve entendimento diverso para um e para os outros, são três Projetos de contratação temporária, aonde tem concurso público, pessoas que passaram nos concursos e vão ficar esperando serem nomeadas, enquanto isso o governo municipal está contratando, sendo que no caso da colega Damiana é a mesma situação e ela já está contratada. Então, não podemos dizer que isso aqui não é verdade porque está ali, ela está contratada e eu vou dizer o seguinte ainda: essa contratação da colega Damiana é muito temerária, o Executivo tem que cuidar esses detalhes, por quê? Porque ela é uma Vereadora e ela não poderia ser contratada pelo Município, e sim nomeada. Então é muito preocupante isso, eu venho dizendo, o Executivo Municipal manda os Projetos de Lei para esta Casa, não justifica, não explica, quem tem que explicar os Projetos é a CUP, fazendo a parte de governo municipal, que não é, nós somos Vereadores, para fiscalizar, então quero deixar bem colocado isso: existe hoje aqui três Projetos, dois Projetos que poderia ser tomada a posição que foi tomada com a colega também, convocar já as pessoas que passaram no concurso. Então, com relação à Escola Municipal Rui Barbosa, dizer que pode sim o Prefeito, nas próximas horas, reenviar o Projeto para essa Casa com os documentos que nós pedimos, nós estamos aí dispostos, eu pelo menos, a uma sessão extraordinária para aprovar esse Projeto. Escola Rui Barbosa, somos autores do pedido de recurso para a quadra municipal que existe lá, toda hora aqui nessa Casa cobramos Monitor para aquela escola, cobramos sinalização para aquela escola, que não tem, cobramos cobertura para alunos, quando chegam agora com a questão das aulas de inverno, não se molhem ao saírem da escola, enfim. Então assim, a Escola Rui

Barbosa para nós é muito importante, o que nós queremos é que o Poder Executivo tome atenção e que essas contratações temporárias não sejam feitas de maneira extravagante porque a lei assim proíbe. Quero também reconhecer aqui o trabalho feito na Rua Caxias, o trabalho na Rua Fontana, no cemitério agora contratação, isso aí, senhores Vereadores, colega Enio, é fato de que nós Vereadores aqui, da oposição, cobramos reiteradamente providências nesse sentido, e hoje está sendo feito. Então nós estamos aqui para somar no Executivo. As ideias aqui são divergentes, não podemos levar isso para o caso pessoal, ou porque um Projeto não foi aprovado, ficar bravo. Nós temos aqui um índice de aprovação de Projetos, creio eu, de 98% (noventa e oito por cento), no mínimo, de Projetos aprovados nesta Casa, como é bem dito pelos colegas Vereadores e Prefeito, por unanimidade. Boa noite a todos e uma boa semana". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- [...] Eu quero mais uma vez reforçar aqui aos demais colegas sobre a disciplina das nossas falas, do horário estabelecido aqui, sobre a disciplina das nossas falas para que a gente siga uma ordem aqui respeitando evidentemente a soberania de vocês, mas que nós tenhamos uma disciplina também no plenário, nos apartes e principalmente nas nossas falações. A gente sempre tolera meio minuto, um minuto, até em virtude da importância, não é por maldade, só que nós extrapolamos muito aqui o horário e acaba prejudicando os que ficaram dentro dos horários normais. Também deixar registrado no plenário e para a comunidade que conforme disse anteriormente, a gente está à disposição, como os demais Vereadores estão à disposição da comunidade, que a soberania e o respeito às opiniões sempre irá prevalecer aqui, sempre a gente procurou fazer dentro do Regimento, do que cabe ao Presidente, as atribuições, mas também aos demais colegas, no sentido do bom entendimento e do que é melhor para a nossa comunidade. Evidentemente se citarmos o caso do que foi discutido e retirado, são casos que aconteceram, porque não tinha como prever a saída ou não da ex-Secretária, no momento em que ocorreu, o governo estudou a melhor forma, a melhor pessoa daqui a pouco nesse momento e foi convocada e abriu a vaga, aí obrigou-se a fazer, não tinha como fazer antes, então não deixou para a última hora. Mas já tramitou em outros momentos também nessa Casa vários Projetos, inclusive fui membro da CUP, do exercício anterior, onde que os Projetos também vieram, ficaram 15 (quinze) dias dentro dessa Casa e não foram estudados. Então há também esse lado nosso de que tramitou aqui ou que eu consultei a CUP, ou foram procurados e foi dito 'ó, vocês busquem isso, busque...' então ficou aqui dentro dessa Casa também, não houve esse interesse em agilizar. Então a gente usa do bom senso dos dois lados, não justificando, não só desse, de outros, e assim peço para vocês, quando é protocolado, como já tem um que está em andamento aqui, já foi solicitado em plenário como vai ser o seletivo, que vocês nos procurem, eu estou aqui pela parte da manhã, a Maíra está aqui, a CUP está por aqui, para a gente, quando é Projeto que vem em regime de urgência, avaliar realmente e conseguir botar em votação dentro do prazo dos 15 (quinze) dias, porque quando vem em regime de urgência é porque tem uma necessidade e nós temos o direito e o Poder de fiscalizar e também de se informar melhor o que é melhor no momento de discutir em plenário, então a gente tem esse entendimento de buscar o que é melhor para o nosso Município, respeitando a opinião de todos. Eu quero, antes de finalizar a nossa sessão, também registrar dois editais de convocação, que estamos convocando vocês em plenário e também a nossa comunidade em geral para a audiência pública de avaliação das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2018, a ser realizada no dia 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2019, às dez horas, nas dependências aqui da Câmara Municipal de Vereadores. Também, da mesma forma, convocar vocês em plenário e a comunidade em geral para audiência pública de apreciação do relatório de monitoramento da gestão em saúde e do relatório quadrimestral em gestão em saúde da Secretaria Municipal de Saúde, referentes ao terceiro quadrimestre de 2018. Audiência no mesmo dia, 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2019, às dez e 30 (trinta), nessa Casa Legislativa". Não tendo mais assunto a ser tratado, o Presidente agradeceu novamente a presença de todos, convocou os

Vereadores para a sessão ordinária do dia sete de março de 2019 deu por encerrada a sessão ordinária do dia dezoito de fevereiro de 2019.

HÉLIO MÜLLER
Presidente

ENIO L. WITTMANN
Vice-Presidente

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Secretário